

CLIPPING

Veículo: Plenário Data: 23/05/2012 Pág: Online

Governador soma esforços para combater efeitos da seca em Sergipe

Encontro com diversos secretários de Estado e membros da administração estadual serviu como prévia para solidificar as questões que serão apresentadas na ampla reunião que ocorrerá em Poço Redondo, nesta quarta-feira, 23

O governador Marcelo Déda se reuniu no final da tarde desta terça-feira, 22, com diversos secretários de Estado e membros da administração estadual, para discutirem a agenda do Sertão sergipano no que diz respeito às ações de enfrentamento aos efeitos da seca. A reunião serviu como prévia para solidificar as questões que serão apresentadas na ampla reunião que ocorrerá em Poço Redondo, nesta quarta-feira, 23.

A preocupação principal do governador é oferecer medidas que supram as necessidades urgentes da população que enfrenta a estiagem, ampliando o trabalho que já vem sendo feito pelo Governo do Estado e somando as forças e capacidades de todas as secretarias e órgãos estaduais envolvidos, para que juntos, possam apresentar um projeto concreto que possibilite minimizar o sofrimento do cidadão sertanejo de forma imediata, mas que se sustente também para os anos futuros.

Conforme Marcelo Déda, ainda que o tempo dê sinais que amenizem a previsão mais crítica da seca no estado, o governo continuará monitorando e agindo para reduzir os efeitos já causados este ano e para os anos futuros.

O plano envolve um conjunto de esforços e ações, no qual se destacam o aumento da oferta de água através dos carros-pipa e do número de cestas básicas distribuídas para população, além de medidas estruturantes, com foco na dessedentação humana, através de sistemas simplificados para atender os povoados que não contam com o fornecimento de água da Companhia de Saneamento Básico de Sergipe (Deso), recuperação de barragens e reativação de poços artesianos.

Na reunião foram discutidas, ainda, ações estruturantes da Deso para ampliação da rede de abastecimento de água; medidas que contribuam para garantir forragem para alimentação animal; questões de crédito e linhas especiais de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e a oferta de informação ao cidadão do semiárido sobre as ações e direitos garantidos pelo governo e as quais ele terá acesso.

De acordo com o secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, José Sobral, a ida do governador a Poço Redondo, nesta quarta-feira, tem a pretensão de demonstrar com clareza os investimentos do Estado para a mitigação dos efeitos da seca no Sertão. “Além das medidas emergenciais, queremos criar

estrutura para os próximos períodos de seca, aumentando a capacidade de armazenamento e oferta de água e garantindo a segurança alimentar da população. O governador está levando o Estado para dentro da região da seca, para discutir, olho no olho, os problemas e identificar tudo o que ainda pode ser feito para complementar as ações que já vêm sendo realizadas”, explicou o secretário.

Olho no futuro

Segundo o meteorologista Orveland Amaral, sairá amanhã um boletim informando a previsão para o próximo trimestre e o tempo dá sinais positivos em relação ao período de estiagem prolongada.

“Estamos reunidos aqui, em Aracaju, com um grande grupo de meteorologistas dos estados do nordeste, com a presença do coordenador do CPTEC / INPE, do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), Osvaldo de Moraes, avaliando os parâmetros oceânicos e atmosféricos para emitir uma previsão climática para os próximos meses: junho, julho e agosto. Verificamos, recentemente, as condições de algumas variáveis, como o oceano Atlântico, que antes estava frio, provocando a extensa estiagem e passou a se aquecer, entre a costa da Bahia e Sergipe, com maior oferta de umidade, o que favoreceu a chegada de frentes frias e o estabelecimento das chuvas. Isso significa, possivelmente, que haverá a continuação das chuvas, através desses mecanismos, inclusive até a região do semiárido, onde verificamos chuvas de 10 a 30mm nas últimas 24h”, informou o meteorologista.

“O Governo do Estado está investindo na emergência, atendendo a dessedentação e alimentação humana e animal, discutindo ações que definitivamente possam acontecer agora, mas principalmente, criando estruturas de ampliação de reservas de alimentação e de água para as questões futuras. Essa atenção especial pretende estruturar o sertanejo, prepará-lo, não só para esse período de estiagem, mas para outros que venham, ampliando sempre, sua capacidade de armazenamento de forragem e água, de alimentação, e defendendo novas diretrizes para dar amparo e sustentação para esses períodos críticos”, esclareceu José Sobral.

Presenças

Estiveram presentes à reunião, o vice-governador Jackson Barreto, os secretários de Estado da Casa Civil, Jorge Alberto; do Planejamento, Orçamento e Gestão, Oliveira Júnior; da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, José Sobral; da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, Eliane Aquino; da Educação, Belivaldo Chagas; do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia, Saumíneo Nascimento; do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Genival Nunes; do Desenvolvimento Urbano, Lúcia Falcón; da Comunicação Social, Carlos Caue e o chefe de Gabinete Militar, coronel Carlos Augusto.

Também participaram os subsecretários estaduais de Articulação com os Municípios, Jorge Araújo e de Articulação com os Movimentos Sociais e Sindicais, João Francisco dos Santos; o secretário adjunto de Estado da Saúde, Jorge Viana; o coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Erivaldo Mendes, os presidentes da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), Sérgio Ferrari, da Empresa de Desenvolvimento

Sustentável do Estado de Sergipe (Pronese), Manoel Hora, da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (Cohidro), Mardoqueu Bodano e da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), Jefferson Feitoza; além do meteorologista de Semarh, Overland Amaral, entre outros assessores do Governo do Estado.